

APRESENTAÇÃO

*O olhar sensível é o olhar curioso, descobridor,
olhar de quem olha querendo ver além.*

Karina Sperle Dias

Foi e é com esse olhar sensível, curioso e investigador que a Secretaria Municipal de Educação e Esporte de Domingos Martins – SECEDU se propôs discutir e reorganizar a Proposta Curricular da Educação Básica.

Ao refletirmos sobre a Educação que almejamos para o Município, várias discussões e reflexões fizeram-se necessárias, em função das diferentes demandas existentes no contexto de cada região e de cada instituição de ensino: Centro Municipal de Educação Infantil – CMEI, Escola Municipal Unidocente de Ensino Fundamental – EMUEF, Escola Municipal Pluridocente de Ensino Fundamental – EMPEF, Escola Municipal de Ensino Fundamental – EMEF, Escola Municipal de Ensino Fundamental e Médio – EMEFM, Escola Família Agrícola – EFA e Educação de Jovens e Adultos – EJA.

Demandas que reclamam por envolvimento e discussão de todos(as) os(as) corresponsáveis* pela Educação Básica do Município. Desta forma, optamos pela elaboração de um Documento Curricular, visando expressar a identidade política e pedagógica que desejamos imprimir na Educação Básica campesina de Domingos Martins.

Para que pudéssemos produzir um documento contemplando as múltiplas vozes e necessidades reais deste Município, optamos em realizar a produção deste Documento durante a Formação Continuada dos Profissionais da Educação no decorrer do ano de 2014, 2015 e 2016 em encontros que foram realizados na escola e também nas regiões de Aracê, Melgaço, Paraju e Sede. Privilegiamos uma metodologia de discussões, reflexões e sistematização fazendo-se necessário a constituição de duas equipes: a Equipe Formadora, com a função de implementar as referidas discussões; e a Equipe Sistematizadora, com a função de sistematizar as reflexões e proposições no decorrer dos estudos.

A equipe formadora foi constituída pela equipe da gerência pedagógica da SECEDU e a equipe sistematizadora foi formada com representação da Educação Infantil, Ensino Fundamental I (anos iniciais), Ensino Fundamental II (anos finais), Educação Especial, Educação Étnico-Racial, Educação de Jovens e Adultos, Escolas Unidocentes e Escolas Pluridocentes.

Coube à Equipe Formadora: organizar, implementar, avaliar e acompanhar os encontros de estudos e discussões; coordenar as discussões nos grupos de trabalhos nos encontros regionais; analisar e emitir parecer sobre as atividades não presenciais; organizar relatório sobre as ideias e proposições decorrentes dos debates nos encontros; participar das reuniões mensais com a equipe sistematizadora, bem como das formações internas SECEDU e da sistematização do documento.

A Equipe Sistematizadora teve como objetivo: acompanhar as discussões nos encontros regionais; sistematizar as ideias e proposições decorrentes dos debates realizados nos encontros; participar das reuniões mensais e das formações internas SECEDU.

A Coordenação da Formação e Sistematização do Documento Curricular responsabilizou-se por: articular os planejamentos dos encontros de estudos relativos às formações internas na SECEDU, nas escolas e nas regiões; coordenar a sistematização das questões dando unidade ao texto; acompanhar a revisão de português e de metodologia; avaliar a editoração – projeto gráfico.

* Os(as) corresponsáveis são as comunidades escolares (profissionais das escolas, estudantes, famílias e comunidades), secretarias municipais (educação e esporte, assistência social, saúde, agricultura, meio ambiente, cultura e turismo, administração, etc.), conselho de direitos, organizações não governamentais, dentre outros(as).

As referidas equipes tiveram ao longo do processo, várias orientações relativas aos temas a serem discutidos, visando à organização e implementação dos encontros de estudos e discussões, bem como da sistematização das questões relevantes para a produção do documento.

Entretanto, ressaltamos que este trabalho não teve início apenas no ano de 2014 quando se decide produzir o Documento Curricular de Rede Municipal de Educação a partir Proposta Pedagógica existente, mas é o resultado de um processo histórico de discussão que vem ocorrendo em Domingos Martins desde o ano de 1995 e vai se fortalecendo a cada ano com a inserção de novas vozes e novos sujeitos na caminhada. No que se referem as discussões da Educação do Campo em Domingos Martins, estas fortalecem-se ainda mais a partir do ano de 2007 e sua discussão passa a ser ampliada a partir do ano de 2009, quando foi criado o Centro de Pesquisa, Apoio Pedagógico e Formação dos Profissionais da Educação enquanto espaço pedagógico e administrativo para a coordenação do trabalho de Formação Continuada no Município, fazendo com que a Formação continuada pudesse ser pensada COM os sujeitos e não PARA os sujeitos.

Com o objetivo de aprofundar ainda mais as discussões, no mesmo ano, estabeleceu-se uma parceria com a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) para a realização da Formação Continuada com o tema: Currículo, Identidade e Cultura, tendo a Educação do Campo como “pano de fundo” dos diálogos com os professores dos Anos Finais do Ensino Fundamental, uma vez que Domingos Martins tem aproximadamente 80% da sua população vivendo no campo e do campo.

Entretanto, em 2010, as reflexões com os diversos sujeitos envolvidos no processo formativo indicavam que o Campo ainda era compreendido por muitos profissionais apenas como o local onde se produz alimentos. Entendeu-se, portanto, que havia a necessidade de aprofundar os conhecimentos a respeito da territorialidade e da metodologia de trabalho de forma interdisciplinar e o tema **Práticas Pedagógicas na Educação do Campo - interculturalidade e Campesinato em Processos Educativos** foi o eixo central de reflexão e discussão, estendido a toda Rede de Ensino Municipal.

Os estudos realizados nos anos de 2009 e 2010 contribuíram para o surgimento de novas reflexões acerca da Prática Pedagógica e sobre as particularidades da educação campesina. As avaliações dos professores no fim do ano de 2010 apontaram a necessidade de revisitarmos o Projeto Político Pedagógico das escolas municipais. Diante dos diálogos estabelecidos, definiu-se como tema da Formação Continuada do ano de 2011: **O Projeto Político Pedagógico: Inclusão, Interculturalidade, Interdisciplinaridade e Campesinato**, fazendo com que as escolas revisitassem e adequassem os seus projetos nestas perspectivas.

As avaliações da formação dos professores no fim do ano letivo de 2011 sinalizavam o interesse em aperfeiçoar as práticas a partir das teorias estudadas. Muitos nos questionavam: como é trabalhar a Educação do Campo na prática? Visando auxiliar o professor nesta compreensão, optamos em estudar o livro **Pedagogia da Autonomia**, de Paulo Freire. Com esse estudo, objetivou-se desenvolver diálogos a partir das práticas pedagógicas dos professores, socializar as discussões sobre a Educação do Campo tendo como referência os princípios da intervenção social e das práticas desenvolvidas pelos sujeitos nas suas ações cotidianas. Como tema de trabalho para o ano de 2012 definimos: **Práticas Pedagógica na Educação do Campo**.

No ano de 2013 optou-se em focar a Formação Continuada em Educação do Campo a partir da linguagem, tendo como tema: **Educação do Campo: ensino com pesquisa**.

Após este processo histórico de formação, de discussão e reflexão, ao realizamos o planejamento pra o ano de 2014 e levando em consideração a opinião e as reivindicações dos professores, optou-se em visitar a Proposta Pedagógica da Rede Municipal de Ensino e produzir um Documento Curricular que contemplasse a Educação Infantil, os Anos Iniciais e os Anos Finais da Educação Básica e também a Educação de Jovens e Adultos.

No entanto, este trabalho não se esgotou em 2014 mas teve continuidade no ano de 2015 sendo finalizado em 2016 com o lançamento do Documento Curricular..

Procuramos a partir dos encontros de estudos regionais e dos realizados nas escolas, aprofundar as questões discutidas e problematizadas, avaliar a metodologia utilizada, socializar as dúvidas, tornar visíveis as ideias e as trocas, bem como, estabelecer uma dinâmica que permitisse a

liberdade da crítica, da reflexão dos diferentes fazeres e saberes revelados no cotidiano das práticas pedagógicas e nas discussões.

Para tanto, estabelecemos as bases metodológicas, de forma que pudéssemos viabilizar a participação de todos(as) no processo de elaboração deste Documento Curricular, propiciando, assim, uma interlocução significativa, num esforço de produção coletiva, bem como primando pela implementação da gestão compartilhada. Esse movimento exigiu a garantia do protagonismo dos diferentes sujeitos que representavam o universo da Educação Básica do Campo do Município de Domingos Martins: professores(as), pedagogos(as), auxiliares de educação infantil e educação especial, diretores, conselho de escola, estudantes**, representantes de comunidades, igrejas e famílias, bem como, Secretarias Municipais.

Buscamos tratar através dos dez capítulos que compõem este Documento Curricular, as concepções fundamentais do processo educativo da Educação Básica, estabelecendo a educação como um direito a todos e pautada nos princípios dos direitos humanos, na diversidade, na sustentabilidade e na inclusão dos sujeitos e às suas diferenças. Diante das diferentes práticas que norteiam o trabalho nas unidades de ensino da Rede Municipal de Domingos Martins, houve a necessidade de elaborar este Documento, com o intuito de ilustrar a identidade, a cultura, a história, as relações sociais, bem como a organização e a gestão de trabalho e da prática educativa desenvolvido no município, respeitando as especificidades de cada instituição. Coube à Equipe Formadora: organizar, implementar, avaliar e acompanhar os encontros de estudos e discussões; coordenar as discussões nos grupos de trabalhos nos encontros regionais; analisar e emitir parecer sobre as atividades não presenciais; organizar relatório sobre as ideias e proposições decorrentes dos debates nos encontros; participar das reuniões mensais com a equipe sistematizadora, bem como das formações internas SECEDU e da sistematização do documento.

A Equipe Sistematizadora teve como objetivo: acompanhar as discussões nos encontros regionais; sistematizar as ideias e proposições decorrentes dos debates realizados nos encontros; participar das reuniões mensais e das formações internas SECEDU.

A Coordenação da Formação e Sistematização do documento curricular responsabilizou-se por: articular os planejamentos dos encontros de estudos relativos às formações internas na SECEDU, nas escolas e nas regiões; coordenar a sistematização das questões dando unidade ao texto; acompanhar a revisão de português e de metodologia; avaliar a editoração – projeto gráfico.

** Visando romper com o conceito de aluno, ao destacarmos nossas opiniões ao longo deste documento, utilizaremos a terminologia estudante, que ora se encontra em análise sobre seu sentido significado no contexto atual. Estudantes, sujeitos que frequentam as escolas, com objetivo de estudar.